

II.6.3.5 Identificação de tombamentos na zona costeira

A área de estudo abrangente para os tombamentos na zona costeira contém 43 (quarenta e três) municípios do litoral brasileiro, sendo 01 (um) no Amapá, 13 (treze) no Rio Grande do Norte, 11 (onze) na Paraíba, 14 (catorze) de Pernambuco e 04 (quatro) em Alagoas. O diagnóstico buscou levantamento nos órgãos oficiais com o intuito de apresentar a relação dos sítios de Patrimônio Mundial Cultural e do Patrimônio Mundial Natural, os sítios do RAMSAR e as Reservas da Biosfera da área estudada, além dos tombamentos sob responsabilidade do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Para realizar esse levantamento foram consultadas as bases de dados do IPHAN e da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

II.6.3.5.1 Os Tombamentos na Zona Costeira

O Brasil conta com um arcabouço legal que institui os bens culturais de natureza material e imaterial portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira¹ como é também signatário de acordos internacionais de preservação e manutenção de bens históricos e naturais com a UNESCO.

O país tem em todo o território 20 (vinte) sítios de patrimônio mundial homologados pela UNESCO, sendo 13 (treze) patrimônios culturais e 07 (sete) patrimônios naturais, têm também 12 (doze) sítios RAMSAR, 06 (seis) reservas biosfera, além de ter 1.149 bens tombados pelo IPHAN.

Na área de estudo existem 01 (um) sítios de patrimônio cultural, 01 (um) sítio de patrimônio natural, 02 (dois) sítios RAMSAR e 01 (uma) reserva da biosfera, além de 105 bens tombados com 131 tombamentos. Isto por que existem no Brasil quatro livros tomo (1-Arqueológico, etnográfico e paisagístico²;

¹ Decreto-lei nº 25/37, lei nº 3.924/61, artigos 215 e 216 CF/88, decreto-lei nº 3.551/2000, decreto-lei nº 6.844/2009 e decreto-lei nº 7.387/2010.

² “onde são inscritos os bens culturais em função do valor arqueológico, relacionado a vestígios da ocupação humana pré-histórica ou histórica; de valor etnográfico ou de referência para determinados grupos sociais; e de valor paisagístico, englobando tanto áreas naturais, quanto lugares criados pelo homem aos quais é

2- Histórico³; 3-Belas Artes⁴; e 4-Artes Aplicadas⁵) e um bem pode estar tombado em mais de um livro pelo IPHAN.

No **Quadro II.6.3.5-1**, estão apresentadas as quantidades de bens tombados por sua tipologia na Área de Estudo da Socioeconomia.

Quadro II.6.3.5-1 - Quantidade de Bens Tombados na Área de Estudo da Socioeconomia.

Órgão	Tipo	Quantidade
UNESCO	Sítio do Patrimônio Cultural Mundial	01
UNESCO	Sítio do Patrimônio Natural Mundial	01
UNESCO	Sítio Urbano Tombado - Cidades Tombadas	00
UNESCO	Sítios RAMSAR	02
UNESCO	Reserva da Biosfera	01
IPHAN	Livro Arqueológico, etnográfico e paisagístico	05
IPHAN	Livro Histórico	53
IPHAN	Livro Belas Artes	72
IPHAN	Livro Artes Aplicadas	01

Fonte: UNESCO, 2016; IPHAN, 2016. Elaboração: Egis, 2017.

A UNESCO declarou, para a amostragem desse estudo, o título de patrimônio cultural mundial para o Centro Histórico de Olinda/PE, o de patrimônio natural mundial para as Ilhas do Atlântico: Reservas de Fernando de Noronha/PE e Atol das Rocas/RN. Os dois sítios RAMSAR estão localizados no Oiapoque/AP - Parque Nacional Cabo Orange - e no Rio Grande do Norte - Reserva Biológica

atribuído valor à sua configuração paisagística, a exemplo de jardins, mas também cidades ou conjuntos arquitetônicos que se destaquem por sua relação com o território onde estão implantados" (IPHAN, 2016).

³ "onde são inscritos os bens culturais em função do seu valor histórico. É formado pelo conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no Brasil e cuja conservação seja de interesse público por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil. Esse Livro, para melhor condução das ações do Iphan, reúne, especificamente, os bens culturais em função do seu valor histórico que se dividem em bens imóveis (edificações, fazendas, marcos, chafarizes, pontes, centros históricos, por exemplo) e móveis (imagens, mobiliário, quadros e xilogravuras, entre outras peças)" (IPHAN, 2016).

⁴"onde são inscritos os bens culturais em função do seu valor artístico. O termo belas-artes é aplicado às artes de caráter não utilitário, opostas às artes aplicadas e às artes decorativas. Para a História da Arte, as belas artes imitam a beleza natural e são consideradas diferentes daquelas que combinam beleza e utilidade" (IPHAN, 2016).

⁵ "onde são inscritos os bens culturais em função do seu valor artístico, associado à sua função utilitária. Essa denominação (em oposição às belas artes) se refere à produção artística que se orienta para a criação de objetos, peças e construções utilitárias: alguns setores da arquitetura, das artes decorativas, design, artes gráficas e mobiliário, por exemplo. Desde o século XVI, as artes aplicadas estão presentes em bens de diferentes estilos arquitetônicos" (IPHAN, 2016).

Atol das Rocas. E por fim, a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica que está presente em todos os municípios deste diagnóstico, exceto o de Oiapoque no Amapá.

Constam nos livros tomo do IPHAN, na área de estudo, 132 (centro e trinta e dois) tombamentos, sendo 05 (cinco) no Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, 53 (cinquenta e três) no Livro Histórico, 72 (setenta e dois) no livro de Belas Artes e somente um tombamento no livro de Artes Aplicadas.

Dos 43 (quarenta e três) municípios da área de estudo, 18 (dezoito) municípios constam com bens tombados, conforme demonstrado **Quadro II.6.3.5-2** a seguir:

Quadro II.6.3.5-2 - Municípios da Área de Estudo com Bens Tombados pelo IPHAN.

UF	Município
PB	Cabedelo
PB	João Pessoa
PB	Lucena
PB	Santa Rita
PE	Cabo de Santo Agostinho
PE	Goiana
PE	Igarassu
PE	Ilha de Itamaracá
PE	Ipojuca
PE	Jaboatão dos Guararapes
PE	Olinda
PE	Paulista
PE	Recife
PE	Sirinhaém
RN	Arez
RN	Canguaretama
RN	Natal
RN	Touros

Fonte: IPHAN, 2017. Elaboração: Egis, 2017.

É observada uma predominância dos tombamentos nos livros Histórico (40,46%) e Belas Artes (54,96%), que correspondem a 95,42% do total.

Os municípios que contam com o maior número de tombamentos são Recife (38), Olinda (14), João Pessoa (13) e Goiana (9), totalizando 75 tombamentos, correspondendo a 56,81%.

O **Quadro II.6.3.5-3** apresenta a lista total dos bens tombados pelo IPHAN na área de estudo, conforme Lista de Bens Tombados e Processos de Tombamento em Andamento, IPHAN, com última atualização de 25/11/2016.

Quadro II.6.3.5-3 - Relação de Bens Tombados pelo IPHAN, por município e respectiva inscrição no Livro do Tombo.

ID	UF	Município	Nome do bem	Arqueológico, etnográfico e paisagístico	Histórico	Belas Artes	Artes Aplicadas
1	PB	Cabedelo	Forte Velho: ruínas				
2	PB	Cabedelo	Fortaleza de Santa Catarina				
3	PB	João Pessoa	Igreja da Ordem Terceira de São Francisco				
4	PB	João Pessoa	Igreja da Ordem Terceira do Carmo				
5	PB	João Pessoa	Igreja de Santa Teresa de Jesus				
6	PB	João Pessoa	Capela do Engenho da Graça				
7	PB	João Pessoa	Sobrado à Rua Peregrino de Carvalho, 117				
8	PB	João Pessoa	Convento e Igreja de Santo Antônio e Casa de Oração e claustro da Ordem Terceira de São Francisco				
9	PB	João Pessoa	Igreja de São Bento				
10	PB	João Pessoa	Igreja da Misericórdia				
11	PB	João Pessoa	Fonte do Tambiá				
12	PB	João Pessoa	Casa da Pólvora: ruínas				
13	PB	João Pessoa	Casa na Praça do Erário onde funciona a agência dos Correios				
14	PB	João Pessoa	Fábrica de Vinho Tito Silva				
15	PB	João Pessoa	Centro Histórico de João Pessoa				
16	PB	Lucena	Capela de Nossa Senhora da Guia				

ID	UF	Município	Nome do bem	Arqueológico, etnográfico e paisagístico	Histórico	Belas Artes	Artes Aplicadas
17	PB	Santa Rita	Capela de Nossa Senhora das Batalhas				
18	PB	Santa Rita	Capela de Nossa Senhora do Socorro				
19	PB	Santa Rita	Capela do Engenho Una				
20	PE	Cabo de Santo Agostinho	Convento Carmelita: ruínas e Igreja de Nossa Senhora de Nazaré				
21	PE	Goiana	Capela de Santo Antônio - Engenho Novo				
22	PE	Goiana	Igreja da Ordem Terceira do Carmo				
23	PE	Goiana	Igreja de Nossa Senhora da Conceição				
24	PE	Goiana	Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia				
25	PE	Goiana	Igreja de Nossa Senhora do Amparo				
26	PE	Goiana	Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos				
27	PE	Goiana	Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário				
28	PE	Goiana	Convento e Igreja de Nossa Senhora da Soledade				
29	PE	Goiana	Convento e Igreja de Santo Alberto de Sicília e cruzeiro				
30	PE	Igarassu	Convento e Igreja de Santo Antônio				
31	PE	Igarassu	Igarassu, PE: conjunto arquitetônico e paisagístico				
32	PE	Igarassu	Capela de Nossa Senhora do Livramento				
33	PE	Igarassu	Igreja do Sagrado Coração de Jesus				
34	PE	Igarassu	Igreja Matriz de São Cosme e São Damião				

ID	UF	Município	Nome do bem	Arqueológico, etnográfico e paisagístico	Histórico	Belas Artes	Artes Aplicadas
35	PE	Igarassu	Capela de São Sebastião				
36	PE	Ilha de Itamaracá	Forte Orange				
37	PE	Ipojuca	Convento e Igreja de Santo Antônio				
38	PE	Jaboatão dos Guararapes	Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres				
39	PE	Jaboatão dos Guararapes	Igreja de Nossa Senhora da Piedade ou Igreja do Hospício do Carmo				
40	PE	Jaboatão dos Guararapes	Campos das batalhas de Guararapes, atual Parque Histórico Nacional dos Guararapes				
41	PE	Olinda	Igreja e Mosteiro de São Bento				
42	PE	Olinda	Igreja da Misericórdia				
43	PE	Olinda	Igreja de Nossa Senhora da Graça e Seminário de Olinda				
44	PE	Olinda	Palácio Episcopal				
45	PE	Olinda	Igreja de Santa Teresa				
46	PE	Olinda	Convento e Igreja de São Francisco: capela, casa de oração e claustro dos Terceiros Franciscanos				
47	PE	Olinda	Convento e Igreja de Nossa Senhora do Carmo				
48	PE	Olinda	Igreja de Nossa Senhora do Monte				
49	PE	Olinda	Casa com muxarabi à Praça João Alfredo (antigo Pátio de São Pedro), 7				

ID	UF	Município	Nome do bem	Arqueológico, etnográfico e paisagístico	Histórico	Belas Artes	Artes Aplicadas
50	PE	Olinda	Casa com muxarabi à Rua do Amparo, 28				
51	PE	Olinda	Capela de São Pedro Advíncula				
52	PE	Olinda	Edifício do antigo Aljube, na rua 13 de Maio, atual Museu de Arte Sacra				
53	PE	Olinda	Acervo arquitetônico e urbanístico da cidade de Olinda				
54	PE	Olinda	Forte de São Francisco ou do Queijo (Olinda, Pe)				
55	PE	Paulista	Forte do Pau Amarelo				
56	PE	Recife	Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares				
57	PE	Recife	Capela Dourada, claustro e Igreja da Ordem Terceira de São Francisco				
58	PE	Recife	Forte das Cinco Pontas				
59	PE	Recife	Forte do Brum				
60	PE	Recife	Igreja Matriz de Santo Antônio				
61	PE	Recife	Igreja de São Pedro dos Clérigos e Pátio de São Pedro: conjunto arquitetônico				
62	PE	Recife	Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo				
63	PE	Recife	Marco divisório da Capitania de Itamaracá				
64	PE	Recife	Palácio da Soledade				
65	PE	Recife	Capela de Nossa Senhora da Conceição da Jaqueira				

ID	UF	Município	Nome do bem	Arqueológico, etnográfico e paisagístico	Histórico	Belas Artes	Artes Aplicadas
66	PE	Recife	Igreja da Madre de Deus				
67	PE	Recife	Museu do Estado de Pernambuco: acervo				
68	PE	Recife	Igreja de São Gonçalo				
69	PE	Recife	Convento e Igreja de Santo Antônio				
70	PE	Recife	Convento e Igreja do Carmo do Recife				
71	PE	Recife	Igreja da Ordem Terceira do Carmo de Santa Teresa				
72	PE	Recife	Igreja de Nossa Senhora da Boa Vista				
73	PE	Recife	Casa à rua da Imperatriz, nº 147, onde nasceu Joaquim Nabuco				
74	PE	Recife	Igreja de Nossa Senhora das Fronteiras				
75	PE	Recife	Teatro Santa Isabel				
76	PE	Recife	Conjunto Paisagístico do Sítio da Trindade, Estrada do Arraial 3250 (antiga fortificação)				
77	PE	Recife	Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos				
78	PE	Recife	Igreja de Nossa Senhora do Pilar				
79	PE	Recife	Sobrado Grande da Madalena, à Praça João Alfredo, atual Museu da Abolição, Rua Benfica 1.150				
80	PE	Recife	Casa natal de Oliveira Lima, à rua Oliveira Lima, nº 813, antiga Corredor dos Bispos				
81	PE	Recife	Prédio sito à Avenida Rui Barbosa, nº 1596, Academia Pernambucana de Letras				

ID	UF	Município	Nome do bem	Arqueológico, etnográfico e paisagístico	Histórico	Belas Artes	Artes Aplicadas
82	PE	Recife	Igreja do Divino Espírito Santo				
83	PE	Recife	Mercado de São José				
84	PE	Recife	Igreja de Nossa Senhora do Terço				
85	PE	Recife	Igreja de São José do Ribamar				
86	PE	Recife	Arraial novo do Bom Jesus				
87	PE	Recife	Prédio onde funciona a Faculdade de Direito do Recife, na Praça Adolfo Cirne s/nº				
88	PE	Recife	Casa Paroquial anexa à Igreja de Santo Antônio na Praça da Independência, s/nº				
89	PE	Recife	Prédio do Ginásio Pernambucano na Rua da Aurora				
90	PE	Recife	Capela de N. Sra. da Conceição da Congregação Mariana, seu acervo móvel				
91	PE	Recife	Palacete do Benfica, situado na Rua Benfica, nº 251, compreendendo o terreno de cerca de 6.890 m2, o palacete, o jardim e demais construções nele existentes, grades e portões de ferro voltados para a rua mencionada				
92	PE	Recife	Pavilhão Luís Nunes, antigo Pavilhão de Verificação de Óbitos da Escola de Medicina de Recife				
93	PE	Recife	Casa de Gilberto Freyre ou Vivenda Santo Antônio de Apipucos, edificação e sítio paisagístico ao seu redor				
94	PE	Sirinhaém	Convento de Santo Antônio				

ID	UF	Município	Nome do bem	Arqueológico, etnográfico e paisagístico	Histórico	Belas Artes	Artes Aplicadas
95	RN	Arez	Portão do Cemitério de Arez				
96	RN	Canguaretama	Engenho do Cunhau: ruínas da capela				
97	RN	Canguaretama	16 imagens representando a morte de Nossa Senhora da Boa Morte, conservadas na Capela de São José				
98	RN	Natal	Forte dos Reis Magos				
99	RN	Natal	Imagens, 13: Nossa Senhora das Candeias (02), Santos Reis Magos (02 conjuntos), Senhor Morto (02), Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora da Conceição (02)				
100	RN	Natal	Casa à Rua da Conceição, 601, atual Museu Histórico				
101	RN	Natal	Palácio do Govêrno, à Praça Sete de Setembro				
102	RN	Natal	Centro Histórico de Natal				
103	RN	Touros	Marco Quinhentista, na praia do Marco				

Fonte: IPHAN, 2016. Elaboração: Egis, 2017.

O **Mapa II.6.3.5-1 - Bens Tombados na Área de Estudo do Meio Socioeconômico**. apresenta os tombamentos possíveis de serem georreferenciados. Destaca-se que o mapa não apresenta a localização exata de todas as produções identificadas, pois os registros obtidos a partir de dados secundários não apresentam coordenada geográfica associada. Para a identificação das localizações, foram realizadas consultas aos sítios da internet que apresentam os referidos endereços, que, por sua vez, foram confirmados por meio de consultas ao GoogleStreetView®.

Mapa II.6.3.5-1 - Bens Tombados na Área de Estudo do Meio Socioeconômico.